

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E
TECNOLOGIAS**

PRODUTO EDUCACIONAL

**ETNOMATEMÁTICA NA PRODUÇÃO
E COMERCIALIZAÇÃO DO AÇAÍ:
propostas de atividades contextualizadas.**

CAROLINE DOS SANTOS FERREIRA

**JOINVILLE, SC
2025**

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Programa: ENSINO DE CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Área de Concentração: Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias.

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas e Processos de Aprendizagem no Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias

Título: ETNOMATENÁTICA NA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO AÇAÍ:
proposta de atividades contextualizadas.

Autor: Caroline dos Santos Ferreira

Orientador: Regina Helena Munhoz

Data: 30/01/2025

Produto Educacional: Caderno didático-pedagógico.

Nível de ensino: Ensino Fundamental Anos Finais.

Área de Conhecimento: Matemática

Tema: Propostas de atividades a partir da Etnomatemática.

Descrição do Produto Educacional:

O produto educacional desenvolvido, se constitui em um caderno didático-pedagógico voltado para o uso de professores da educação básica atuante em escolas do campo que tenham a cultura do açaí na região, tendo como objetivo ser utilizado para contribuir com uma atuação contextualizada do professor que ensina matemática para alunos do campo. Deste modo, estão inseridas neste caderno didático-pedagógico propostas de atividades envolvendo os saberes desses produtores de açaí e as relações matemáticas presentes em cada etapa de produção, podendo ser utilizado por qualquer professor que atue em um contexto que a cultura do açaí se faça presente.

Biblioteca Universitária UDESC: <http://www.udesc.br/bibliotecauniversitaria>

Publicação Associada: [**Etnomatemática e saberes do campo:** propostas de atividades contextualizadas para professores do campo no Baixo Tocantins.]

URL: <http://www.udesc.br/cct/ppgecm>

Arquivo	*Descrição	Formato
5.996kb	Texto completo	Adobe PDF

Este item está licenciado sob uma [Licença Creative Commons](#)

Atribuição-NãoComercial-Compartilhamento Igual CC BY-NC-SA



ETNOMATEMÁTICA NA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO AÇAÍ:

**propostas de atividades
contextualizadas**



ETNOMATEMÁTICA NA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO AÇAÍ:

**propostas de atividades
contextualizadas**

Caroline dos Santos Ferreira

Orientadora: Dr^a. Regina Helena Munhoz



SUMÁRIO

	Apresentação.....	4
	Introdução.....	6
	A cultura do açaí: da produção à comercialização.....	9
	Saberes mobilizados na produção a comercialização do açaí.....	14
	Proposta 1.....	17
	Proposta 2.....	23
	Proposta 3.....	28

Apresentação

Caro (a) professor(a),

Este produto educacional é um caderno didático-pedagógico voltado para o uso de professores/as da educação básica, principalmente os que atuam em escolas do campo que têm a cultura do açaí na região. Deste modo, tem como objetivo ser utilizado para contribuir com uma atuação contextualizada para professores/as que ensinam matemática em escolas do campo ou que se interessem pela temática.

Nesse material, elaborado para ser utilizado no Ensino Fundamental, estão incluídas propostas de atividades que envolvem os conhecimentos dos produtores de açaí e as relações matemáticas presentes em cada etapa da sua produção. Dessa forma, ele poderá ser utilizado por qualquer professor/a que atue em um contexto onde a cultura do açaí esteja presente.

Sinta-se à vontade para utilizar as atividades propostas nesse material com seus alunos da maneira que avaliar ser a mais adequada com o intuito de contribuir com o aprendizado de sua turma, pois cada estudante, cada turma, e cada professor/a são únicos.

Sendo assim, a adaptação das metodologias, estratégias e recursos didáticos pode ser realizada de acordo com as necessidades específicas de cada contexto educativo, valorizando a individualidade e promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e significativo.

Atenciosamente,
As autoras.



Imagen gerada com IA- canva

Introdução

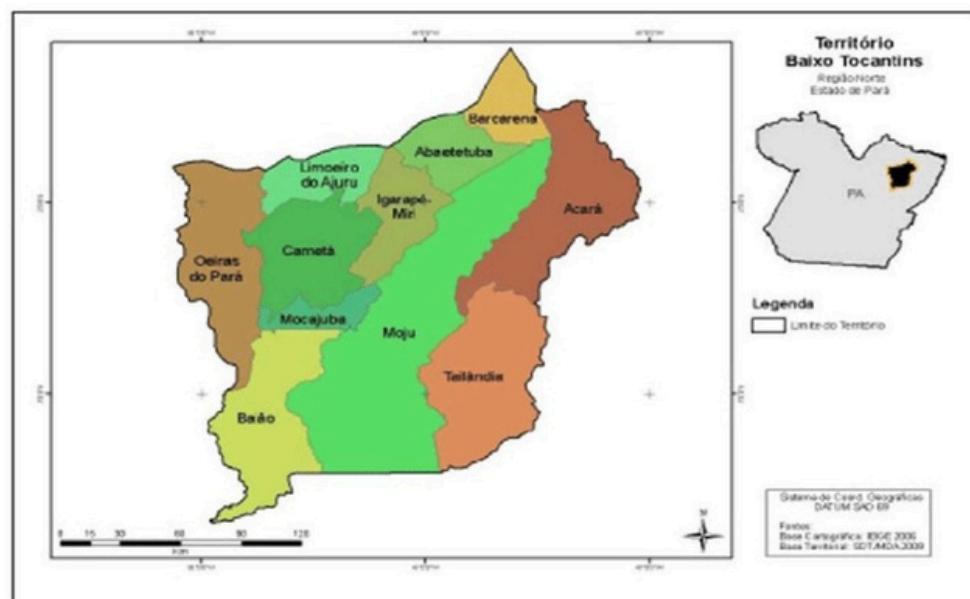
Para contextualizar a motivação da elaboração de um material didático utilizando a temática do açaí, apresentamos nessa introdução um pouco sobre a influência dessa atividade no cotidiano das famílias, na cultura e economia da região, tendo como base o município de Abaetetuba-Pa, onde foi realizada a pesquisa de campo para a elaboração desse material.

Dessa forma, é importante destacar que o cultivo do açaí é uma prática ancestral profundamente enraizada no cotidiano das famílias da região amazônica.

O açaizeiro (*Euterpe oleracea*), além de ser uma palmeira nativa de grande relevância para a alimentação local, desempenha um papel central na cultura e na economia dessas comunidades. O fruto, utilizado para produzir um suco nutritivo amplamente consumido, era, no passado, essencial para a subsistência das populações locais, enquanto outras partes da planta, como o tronco, tinha diversas aplicações no dia a dia, incluindo a construção de casas e pontes.

A microrregião do Baixo Tocantins, pertencente ao estado do Pará, é formado por 11 municípios e está localizada geograficamente em uma região composta por áreas de várzeas, ilhas e terra firme, e caracteriza-se por uma intensa relação da população com o meio natural.

Figura 1 - Território do Baixo Tocantins no Estado do Pará



Fonte: Ministério de Desenvolvimento Agrário - MDS/SDT (2009)

Em Abaetetuba, município pertencente a região do Baixo Tocantins no estado do Pará, “o que antes era utilizado como forma de subsistência passa a se expandir quando ganha uma preferência do mercado a partir da década de 1990” (SILVA JÚNIOR et. al, 2017, p. 2), tornando-se então a principal fonte de renda da popula-



ção ribeirinha do município, substituindo as atividades de extração de palmito e madeira que representavam grandes danos e causaram também impacto negativo ao meio ambiente a médio e longo prazo levando a extinção de recursos naturais. E com o declínio dos engenhos de cana-de-açúcar que representavam 80% da renda do município, a colheita do açaí passou então a ser a atividade econômica mais praticada pelas famílias ribeirinhas da região.

Com o passar do tempo, essa relação de subsistência foi transformada por fatores econômicos, e o açaí passou a adquirir um valor comercial significativo, impulsionando sua produção em larga escala e promovendo mudanças profundas no modo de vida das famílias ribeirinhas.

Nesse contexto, a temática do açaí, para além de sua relevância cultural e histórica, revela-se uma oportunidade rica para abordar conteúdos escolares de maneira contextualizada, conectando saberes locais à matemática e a outras áreas do conhecimento.

A cultura do açaí: da produção à comercialização

Para D'Ambrosio (2005, p. 104) a cultura é considerada "como o conjunto de mitos, valores, normas de comportamento e estilos de conhecimento compartilhados por indivíduos vivendo num determinado tempo e espaço." Isto é, a ideia de cultura não se limita a apenas um aspecto e sim a um conjunto de elementos, que são compartilhados por um grupo de indivíduos que vivem em um espaço e tempo específicos, sendo fundamentais para a identidade e modo de vida de uma determinada sociedade.

O açaí faz parte da cultura alimentar do povo paraense, constituindo-se em uma rica fonte de comercialização e de renda para os trabalhadores que se relacionam com essa atividade (Fontes e Ribeiro, 2012, p. 83).

O cultivo do açaí é uma atividade praticada há muito tempo por povos da região amazônica, por esta ser uma palmeira nativa da região (*euterpe oleracea*) conhecida popularmente como açaizeiro cujo fruto produz um suco que serve de alimento para a população, sendo também extraído dela o palmito, e era comum a utilização do seu tronco na fabricação de casas, pontes, estando sempre

presente na vida desses povos. Entretanto era mantido uma relação de subsistência, uma vez que o fruto ainda não possuía um valor comercial como atualmente.

Figura 2 - Açaizeiro em produção



Fonte: Portal Embrapa (2017)

O fruto retirado dos açaizeiros estabelece uma estreita relação com seu ambiente, cuja cultura também vem passando por mudanças. As populações exercem íntima relação com a natureza. O uso do açaizeiro se faz por completo: dele se retiram os frutos, que dão origem ao suco; o palmito do tronco das árvores, que é industrializado; as folhas para confecção de coberturas de casas; e as raízes para produção de cosméticos, perfumes e artesanato (Fontes e Ribeiro, 2012).

Fontes e Ribeiro (2012) destacam que coexistem formas sistematizadas de plantio para a exportação e formas tradicionais, e que a produção tradicional do açaí persiste no interior do estado, profundamente enraizada em tradições familiares, onde os membros desempenham papéis essenciais no desenvolvimento das atividades. Essa tradição mantém-se através da transmissão do conhecimento prático de geração em geração, sendo vital para a sobrevivência de muitas famílias que dependem do cultivo do açaí. Para D'Ambrosio (2009) esse compartilhar de conhecimentos e comportamentos são marcas características de uma cultura.

Tal atividade econômica praticada por essas famílias envolve uma série de etapas que vai desde a preparação do terreno para a produção do açaí à venda do fruto. Essas etapas costumam envolver toda a família e mobilizam uma série de saberes como bem destaca Feitosa (2017) evidenciando um saber matemático.

Essas etapas, que chamaremos de processo de produção do açaí, conforme ilustrado na figura 3, inicia desde a preparação do terreno com a plantação de novas mudas ou limpando a área, isto é, realizando o manejo do terreno.

Figura 3 - Processo de produção do açaí



Fonte: Autora (2023)

Durante a etapa de maturação do fruto, ou seja, período que os cachos de açaí estão na fase de serem colhidos ou extraídos da árvore, as famílias se mobilizam para fazer a coleta, levando os instrumentos necessários para realizar essas atividades como a rasa ou paneiro (para armazenar o fruto “caroço do açaí”), faca (para auxiliar na retirada do cacho de açaí da árvore), peconha (instrumento utilizado para auxiliar a subida na árvore) e plásticos/lonas (que são postas no chão para que o fruto não entre em contato com o solo).

Figura 4 - Rasa utilizada para armazenar o fruto sobre a lona



Fonte: Autora (2024)

Após a coleta o fruto é levado para o consumo das famílias ou para ser comercializado, isto é, as famílias realizam a venda ora levando para vender na feira, ora vendendo diretamente no porto de suas casas para os marreteiros.

Figura 5- Rasas com açaí colhido para venda



Fonte: Autora (2024)

Figura 6- Transporte do açaí pelo igarapé



Fonte: Cognitive Enhancement from the Amazon Rainforest:
Underexplored Nootropic Treasures - Very Big Brain

Saberes mobilizados na produção a comercialização do açaí

Durante as etapas de produção, extração e venda do açaí, é evidente a aplicação de uma variedade de saberes que foram compartilhados pelos entrevistados (recortes das entrevistas constam na dissertação), incluindo os conhecimentos etnomatemáticos. Estes conhecimentos, fundamentais em suas práticas profissionais diárias, podem ser explorados no ambiente educacional quando contextualizados. Segundo D'Ambrosio (2015):



Contextualizar a matemática é essencial para todos. Afinal, como deixar de relacionar os Elementos de Euclides com o panorama cultural da Grécia Antiga? Ou a adoção da numeração indo-árabe na Europa com o florescimento do mercantilismo nos séculos XIV e XV? E não se pode entender Newton descontextualizado. (D'Ambrosio, 2015, p. 76)

Seguindo a perspectiva apresentada por D'Ambrosio, é crucial reconhecer a necessidade de contextualizar a matemática, ou seja, compreendê-la e estudá-la considerando seu contexto histórico, cultural e social, o que permite enxergar sua aplicação de maneira mais ampla.

Nesse contexto, ao examinarmos as etapas mencionadas anteriormente sob a ótica da Etnomatemática, buscou-se estabelecer uma conexão com a matemática ensinada no ambiente escolar. Em outras palavras, propõe-se uma ligação entre os conhecimentos evidenciados nessas atividades e as formas potenciais de incorporação no ambiente educacional. Para ilustrar essas possíveis interações, são apresentadas no Quadro 1 que segue algumas relações pertinentes.

Quadro 1 - Possibilidade de relações entre os saberes investigados e conteúdos matemáticos

Categorias: Etapas de produção	Saberes e fazeres etnomatemáticos	Conteúdos matemáticos escolares
Produção	<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza do terreno em determinado período em preparação para a colheita; - Saber sobre a área de plantio e a capacidade produtiva; - Medidas do terreno em metros e quilômetros; <ul style="list-style-type: none"> - Registro da produção (gastos e lucros) - Relação entre a produção em área manejada e área não manejada; - Ciclo de crescimento do açaí e produção. 	<p>Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário;</p> <p>Unidades de medidas (largura e comprimento) e de área;</p> <p>Conversão de medidas;</p> <p>Matemática financeira;</p> <p>Comparação;</p> <p>Funções.</p>
Extração	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de plástico de 4 metros; - Uso da rasa para armazenar o açaí; - Relação entre a quantidade de açaí apanhado e as pessoas envolvidas da coleta; - Valor recebido pela apanha. 	<p>Unidades de medidas;</p> <p>Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações;</p> <p>Funções.</p>
Comercialização	<ul style="list-style-type: none"> - Lucro obtido na venda direta e com intermediários. 	<p>Matemática financeira;</p> <p>Comparações;</p> <p>Equação; Função.</p>

Fonte: Autora (2023)



Este produto educacional apresenta três propostas de atividades contextualizadas, desenvolvidas para integrar os saberes etnomatemáticos presentes na produção e comercialização do açaí ao ensino da matemática na educação básica. As atividades estão organizadas de forma progressiva, abordando desde conceitos básicos de medidas e grandezas até aplicações de equações e relações entre área e produção, sempre conectadas à realidade dos estudantes e às práticas culturais da região amazônica.

As propostas são direcionadas para alunos Ensino Fundamental, conforme as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Cada atividade está alinhada a unidades temáticas específicas, como Grandezas e Medidas e Álgebra, com objetivos claros e contextualizados que visam promover uma aprendizagem significativa e inclusiva.

Proposta 1

As atividades propostas nesta seção estão relacionadas com a etapa de extração e comercialização.

Durante a extração do fruto (açaí) são utilizados como instrumentos tradicionais para armazenar o açaí: a rasa ou lata, e a basqueta. Esses instrumentos servem não apenas como objeto para armazenar o fruto, mas como a unidade de medida nesse contexto, utilizada para a comercialização.

A partir disso, é possível identificar saberes matemáticos mobilizados na utilização desses instrumentos, fazendo uma relação com a matemática ensinada dentro do espaço escolar.

Figura 7 - Açaí sendo transportado em rasass



Fonte: Autora (2024)

Figura 8 - Basqueta de plástico



Fonte: Autora (2024)



Sugestão ao professor(a):

Tema da aula: Os sistemas de medidas utilizados na produção e comercialização do açaí.

Objetivos:

- Observar as unidades de medidas não tradicionais utilizadas nas etapas de produção e comercialização do açaí;
- Relacionar as unidades de medidas não convencionais com o Sistema Métrico Internacional.

De olho na BNCC:

As atividades propostas podem ser trabalhadas de acordo com a BNCC, no seguinte tópico:

- Unidade temática: Grandezas e Medidas.
- Objetos de conhecimento: Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm^3 , grama e quilograma)
- Habilidades: (EFO2MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

**1**

Observe a fala a seguir:



"A gente utiliza a rasa (...) que é uma lata de açaí que falam na feira, aqui é uma rasa, é essa a medida do açaí, ela dá uns 12 ou 13 quilos."

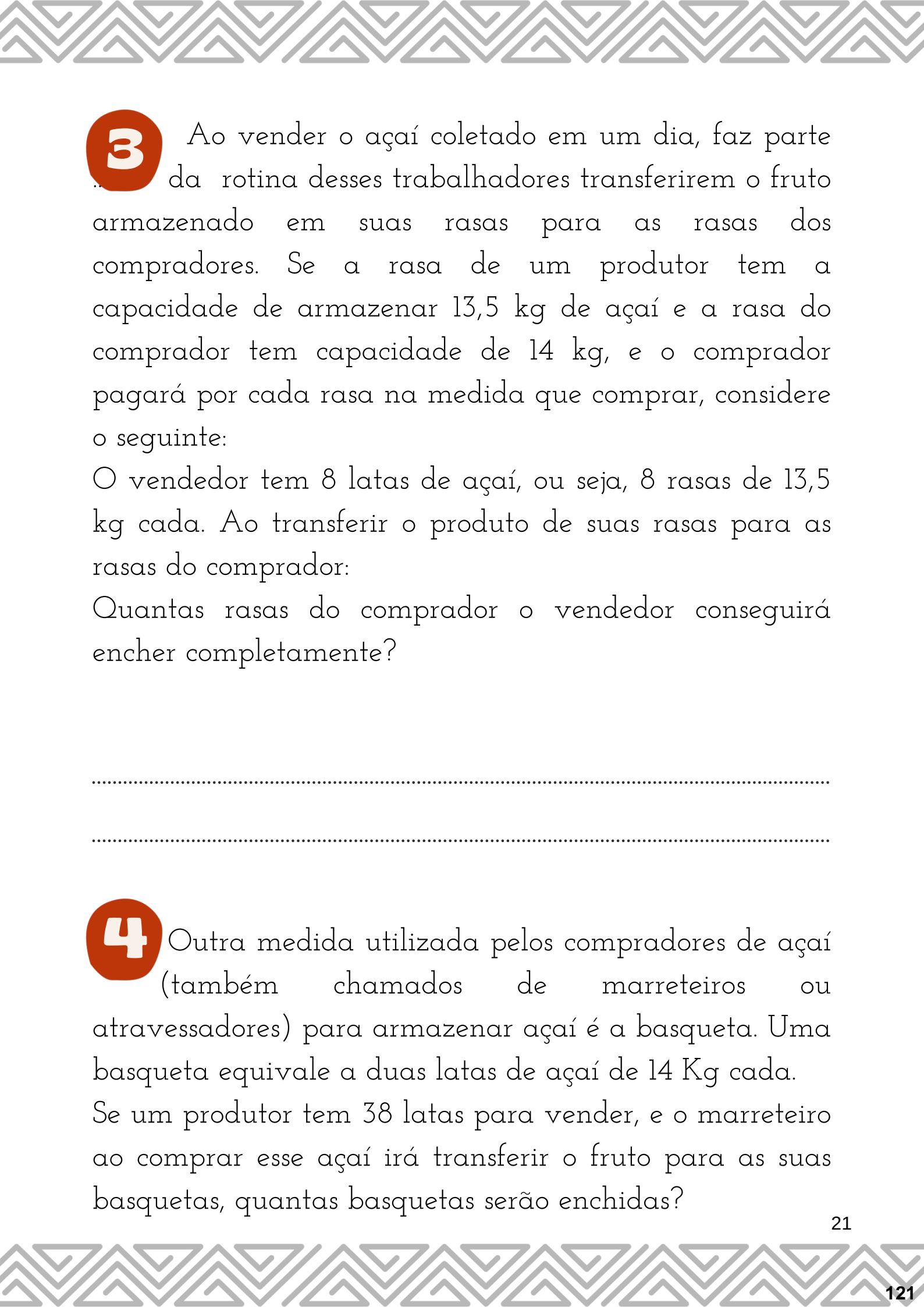
A rasa (também chamada lata) é utilizada pelos ribeirinhos para armazenar o açaí, servindo como sua unidade de medida. E essa medida pode variar de tamanho. Considere que a rasa de um determinado trabalhador tem a capacidade de armazenar 13 kg de açaí e ele conseguiu em um dia coletar 6 rasas. Quantos Kg de açaí foram coletados?

.....
.....

2

Se 1 (uma) rasa com açaí pesa 14 Kg, quantos quilos pesam 13 rasas com açaí?

.....
.....

**3**

Ao vender o açaí coletado em um dia, faz parte da rotina desses trabalhadores transferirem o fruto armazenado em suas rasas para as rasas dos compradores. Se a rasa de um produtor tem a capacidade de armazenar 13,5 kg de açaí e a rasa do comprador tem capacidade de 14 kg, e o comprador pagará por cada rasa na medida que comprar, considere o seguinte:

O vendedor tem 8 latas de açaí, ou seja, 8 rasas de 13,5 kg cada. Ao transferir o produto de suas rasas para as rasas do comprador:

Quantas rasas do comprador o vendedor conseguirá encher completamente?

4

Outra medida utilizada pelos compradores de açaí (também chamados de marreteiros ou atravessadores) para armazenar açaí é a basqueta. Uma basqueta equivale a duas latas de açaí de 14 Kg cada. Se um produtor tem 38 latas para vender, e o marreteiro ao comprar esse açaí irá transferir o fruto para as suas basquetas, quantas basquetas serão enchidas?

5

Em determinada localidade, os produtores de açaí utilizam outros instrumentos para medir o açaí que é produzido e comercializado, conforme a tabela abaixo.

Tabela: Medidas não padronizadas e medidas do Sistema Internacional de Unidades

Medidas não padronizadas	Medidas no SI
Lata	15 Kg
Saca de cebola (2 latas)	30 Kg
Saca de fibra (4 latas)	60 Kg
Basqueta (2 latas)	30 Kg

Fonte: Sousa e Bicho, 2019. (Adaptada)

De acordo com os dados dessa tabela, responda:

- a) Duas (2) latas de açaí equivalem a quantos Kg no Sistema Internacional de Unidades (SI)?

b) 3 sacas de fibra equivalem a quantas basquetas?

.....
.....

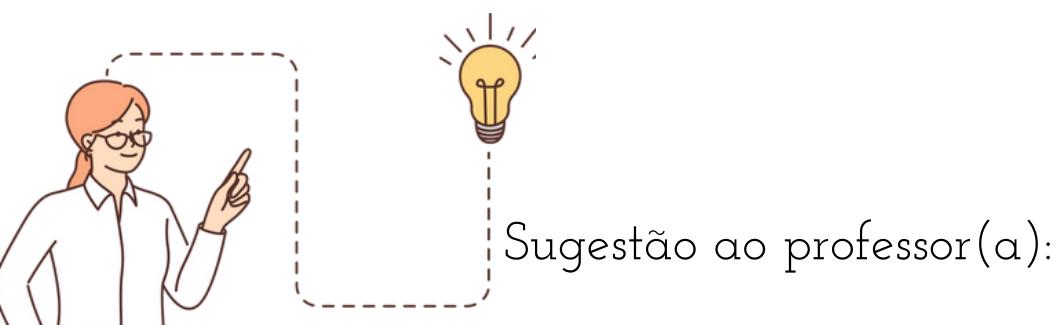
c) 75 kg equivalem a quantas latas de açaí?

.....
.....

Proposta 2

As atividades propostas se relacionam as etapas de extração e comercialização do açaí.

Nessas etapas pode-se observar como os conhecimentos matemáticos estão presentes na hora de fazer as contas para pagar o apanhador e na escolha da melhor opção de venda e custos.



Tema da aula: Ensinando equação através da produção e comercialização do açaí.

Objetivos:

- Observar a matemática presente no dia a dia dos produtores e comerciantes de açaí;
- Relacionar conceitos matemáticos com práticas culturais e econômicas tradicionais;
- Compreender e aplicar as equações do 1º grau para resolver problemas relacionados à colheita e comercialização do açaí.



De olho na BNCC:

As atividades propostas podem ser trabalhadas de acordo com a BNCC, no seguinte tópico:

- Unidade temática: Álgebra.
- Objetos de conhecimento: Equações polinomiais do 1º grau.
- Habilidades: (EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.

1

Observe a fala a seguir:



"A parte financeira, vê quanto é que dá pra pagar o apanhador. E aqui também no ajuste de contas a matemática sempre tá. No porto também, o marreteiro sempre tá conferindo quantas latas de açaí ele leva pra fazer o pagamento."

João, o apanhador, é pago por cada rasa de açaí que ele coleta e recebe R\$ 12,00 por cada rasa.

a) Escreva a equação que representa o que João receberá ao final do dia pelo número de rasas colhidas.

.....
.....

b) Se João colheu 9 rasas em um dia, quanto receberá ao final do dia?

.....
.....

2

Observe a fala a seguir:



“Daí a gente vende “pro” marreteiro aqui no porto, porque quando eu era mais novo eu vendia na feira aí depois que eu peguei mais uma idade eu já não tenho mais condição então eu vendo aqui no porto.(...) Eu pagava frete, mas pelo preço que eu vendia superava o preço do marreteiro aqui no porto, eu lucrava mais.”

Observe que na fala, ele menciona que costumava levar seu açaí para vender na feira e pagava pelo frete. Atualmente, devido à idade, optou por vender sua produção diretamente para o marreteiro, que vai buscar no porto de sua casa. No entanto, ele relata que, quando vendia na feira, obtinha um lucro maior.

Se em um determinado dia na feira, ele vende cada rasa de açaí por R\$ 60,00 e paga R\$ 3,00 de frete por rasa. No porto, ele vende cada rasa diretamente para o marreteiro por R\$ 55,00.

- a) Escreva uma equação do 1º grau para calcular o lucro por rasa vendida na feira;

b) Escreva uma equação do 1º grau para calcular o lucro por rasa vendida no porto;

Proposta 3

As atividades propostas se relacionam a etapa de produção do açaí.

Nessa etapa é possível observar que o saber matemático é usado para medir a área de terra e a partir disso também fazer estimativas sobre a produção.



Tema da aula: Unidades de comprimento, área e produção do açaí.

Objetivos:

- Observar as unidades de comprimento utilizadas pelos produtores de açaí no dia a dia;
- Observar as unidades de área utilizadas;
- Relação entre a área e a produção do açaí.

De olho na BNCC:

As atividades propostas podem ser trabalhadas de acordo com a BNCC, no seguinte tópico:

- Unidade temática: Grandezas e Medidas.
- Objetos de conhecimento: Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.
- Habilidades: (EFO5MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.

1

Observe a fala do produtor 1 sobre as medidas do seu terreno que produz açaí, e responda:



"A área de frente ela é pequena, 60 metros esse aqui, 60 metros qual meu filho mora, agora por dentro é 1000 metro, 1 km cada um, ele vai daqui e vai cair lá no igarapé(...)"

Considerando as dimensões dadas do terreno, qual a área total da propriedade em metros quadrados e hectares?

- a) 30,000 metros quadrados (3 hectares)
- b) 60,000 metros quadrados (6 hectares)
- c) 100,000 metros quadrados (10 hectares)
- d) 120,000 metros quadrados (12 hectares)

2

Observe a fala de um produtor de açaí:



"O meu terreno tem 4 hectares, e como ele é só o açaizal mesmo, tem outras diversidades, mas produtivo assim para vender é o açaí, esse ano eu colhi umas 600 rásas."



Se um hectare equivale a 10.000 metros quadrados, qual é a área total do terreno de 4 hectares em metros quadrados?

- a) 40.000 metros quadrados
- b) 20.000 metros quadrados
- c) 60.000 metros quadrados
- d) 100.000 metros quadrados

3

Se o terreno de 4 hectares é dedicado exclusivamente ao cultivo de açaí e produziu 600 rasas em um ano, qual foi a média de produção de rasas de açaí por hectare?

- a) 150 rasas por hectare
- b) 200 rasas por hectare
- c) 400 rasas por hectare
- d) 600 rasas por hectare

4

Observe a fala de um produtor de açaí:



"Uma área assim de 1 hectare quadrada, eh...100 por 100, eu creio que ela preparada e conforme a terra ela dá uma base de umas 500 a 600 latas, mas conforme a terra, preparada ela e mantendo assim nesse esquema aqui. Não um açaizal muito alto, quando chegar numa maneira que o açaizal tá muito alto, elimina pra virem os filhos de novo e voltar pro mesmo processo da produtora que é a árvore."

Com base nas informações fornecidas pelo produtor, qual é a média de produção de latas de açaí por hectare?

- a) 350 latas por hectare
- b) 450 latas por hectare
- c) 550 latas por hectare
- d) 650 latas por hectare

Respostas

Proposta 1.

- 1) O trabalhador coletou 78 kg de açaí nesse dia.
- 2) 13 rásas de açaí pesam 182 kg.
- 3) O vendedor conseguirá encher 7 rásas do comprador completamente.
- 4) O marreteiro conseguirá encher 19 basquetas completamente.
- 5)
 - a- 2 latas equivalem a 30 kg no SI.
 - b- 3 sacas de fibra equivalem a 6 basquetas.
 - c- 75 kg equivalem a 5 latas de açaí.

Proposta 2

- 1)
 - a- João recebe R\$ 12,00 por cada rasa de açaí coletada. Seja:
 - x = número de rásas colhidas no dia.
 - P = pagamento total recebido por João.A equação que representa o pagamento é:
$$P=12 \cdot x$$
 - b- João receberá R\$ 108,00 ao final do dia.
- 2)
 - a- $L(\text{feira}) = (60-3) \cdot x = 57x$.
 - b- $L(\text{porto}) = V(\text{valor de venda no porto}) \cdot x = 55x$.

Proposta 3

- 1) letra B.
- 2) letra A.
- 3) letra A.
- 4) letra C.

Referências

D'AMBROSIO, U. Etnomatemática: Arte ou técnica de explicar e conhecer. 4 ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.

D'AMBROSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. 5 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

D'AMBROSIO, U. Sociedade, cultura, matemática e seu ensino. Educação & Pesquisa, v. 31, n. 1, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022005000100008>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/TgJbqssD83ytTNyxnPGBTcw/?lang=pt#>. Acesso em: 3 nov. 2023.

FEITOSA, Orivalda C. Saberes e experiências político-pedagógicas no processo organizativo da apropriação e distribuição do açaí em Comunidade Marajoara/PA. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado do Pará, Belém, 2017. Disponível em: https://ccse.uepa.br/ppged/wp-content/uploads/dissertacoes/11/orivalda_caldeira_feitosa.pdf. Acesso em: 10 nov. 2021.

FONTES, Edilza; RIBEIRO, Fabrício. Os trabalhadores do açaína Amazônia: cotidiano, natureza, memória e cultura. História Oral, [S. l.], v. 15, n. 1, 2012. DOI: 10.51880/ho.v15i1.243. Disponível em: <https://revista.historiaoral.org.br/index.php/rho/article/view/243>. Acesso em: 2 nov. 2023..

SILVA JUNIOR, José I. de S. e; REBELLO, Fabricio K.; LIMA, Herdjania V. de; SANTOS, Marcos A. S. dos; LOPES, Maria L. B.; SANTOS, Artur V. F. dos; MENEZES, Antônio J. E. A. de. Socioeconomia e perspectivas dos sistemas de produção do açaizeiro no Município de Abaetetuba (PA), Amazônia brasileira. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e53010112015, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.12015. Disponível em: <https://rsdjurnal.org/index.php/rsd/article/view/12015>. Acesso em: 12 nov. 2021.